

**ANÁLISE DE ESTUDOS EXPLORATÓRIOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE  
CRANIOPUNTURA COMO TRATAMENTO DE SAÚDE COMPLEMENTAR**ANALYSIS OF EXPLORATORY STUDIES ON THE USE OF  
CRANIOACUPUNCTURE AS A COMPLEMENTARY HEALTH TREATMENTANÁLISIS DE ESTUDIOS EXPLORATORIOS SOBRE EL USO DE LA  
CRANEOACUPUNTURA COMO TRATAMIENTO DE SALUD COMPLEMENTARIO*Jullicéia Nunes Peres***RESUMO**

O artigo investigou pesquisas que demonstram a contribuição positiva da acupuntura craniana para tratamentos de saúde, tais como reabilitação de paralisia devido a acidente vascular cerebral, esclerose múltipla e doença de Parkinson. Diversos estudos clínicos objetivam mostrar também que a técnica pode ser empregada com eficácia no tratamento da dor, especialmente aquelas causadas pelo sistema nervoso central, como dor fantasma, dor regional complexa e dor em membro residual. A craniopuntura é um termo técnico cuja prática deriva da acupuntura tradicional chinesa, que é ancestral, mas incorpora novos conhecimentos e tecnologias, criando métodos adicionais de tratamento. Por meio da estimulação de pontos específicos no couro cabelo (escalpe), acredita-se ser capaz de estimular o córtex cerebral, promovendo alívio de sintomas desconfortáveis causados por agravos de saúde, principalmente dores relacionadas à cabeça. Foi realizada uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa em pesquisas empíricas cujos resultados indicam os benefícios da aplicação da craniopuntura em situações diversas. Como qualquer nova tecnologia e ciência, a descoberta, o desenvolvimento e a aplicação clínica da acupuntura craniana passaram por um período de desafios, pois se situa fora de algumas teorias fundamentais da medicina chinesa, além de ser um conceito novo no mundo ocidental. Como uma técnica de acupuntura contemporânea, muitos dos tratamentos específicos apresentados em estudos clínicos devem ser replicados, ou seja, é necessário o fomento de pesquisas e discussões científicas para a contínua evolução das técnicas.

**Palavras-chave:** Acupuntura do couro cabeludo; craniopuntura; práticas integrativas em saúde.

**ABSTRACT**

The article investigated research demonstrating the positive contribution of cranial acupuncture to health treatments, such as rehabilitation for paralysis due to stroke,

multiple sclerosis, and Parkinson's disease. Several clinical studies also aim to demonstrate that the technique can be effectively used to treat pain, especially those caused by the central nervous system, such as phantom pain, complex regional pain, and residual limb pain. Craniopuncture is a technical term whose practice derives from ancient traditional Chinese acupuncture, but incorporates new knowledge and technologies, creating additional treatment methods. Through the stimulation of specific points on the scalp, it is believed to stimulate the cerebral cortex, promoting relief from uncomfortable symptoms caused by health problems, especially headaches. A descriptive and qualitative literature review was conducted on empirical research, the results of which indicate the benefits of craniopuncture in various situations. Like any new technology and science, the discovery, development, and clinical application of cranial acupuncture have faced challenges, as it falls outside some fundamental theories of Chinese medicine and is a new concept in the Western world. As a contemporary acupuncture technique, many of the specific treatments presented in clinical studies must be replicated. Therefore, research and scientific discussion are necessary for the continued evolution of these techniques.

**Keywords:** Scalp acupuncture; craniopuncture; integrative health practices.

## RESUMEN

El artículo investigó investigaciones que demuestran la contribución positiva de la acupuntura craneal a tratamientos de salud, como la rehabilitación de parálisis por accidente cerebrovascular, esclerosis múltiple y enfermedad de Parkinson. Diversos estudios clínicos también buscan demostrar que la técnica puede utilizarse eficazmente para tratar el dolor, especialmente el causado por el sistema nervioso central, como el dolor fantasma, el dolor regional complejo y el dolor en el muñón. La craneopuntura es un término técnico cuya práctica deriva de la antigua acupuntura tradicional china, pero incorpora nuevos conocimientos y tecnologías, creando métodos de tratamiento adicionales. Mediante la estimulación de puntos específicos en el cuero cabelludo, se cree que estimula la corteza cerebral, promoviendo el alivio de síntomas molestos causados por problemas de salud, especialmente cefaleas. Se realizó una revisión bibliográfica descriptiva y cualitativa sobre investigaciones empíricas, cuyos resultados indican los beneficios de la craneopuntura en diversas situaciones. Como cualquier nueva tecnología y ciencia, el descubrimiento, desarrollo y aplicación clínica de la acupuntura craneal han enfrentado desafíos, ya que se aleja de algunas teorías fundamentales de la medicina china y es un concepto nuevo en el mundo occidental. Como técnica de acupuntura contemporánea, muchos de los tratamientos específicos presentados en estudios clínicos deben replicarse. Por lo tanto, la investigación y el debate científico son necesarios para la evolución continua de estas técnicas.

**Palabras clave:** Acupuntura del cuero cabelludo; craneopuntura; prácticas de salud integrativa.

## 1 INTRODUÇÃO

A craniopuntura chinesa é uma técnica contemporânea de acupuntura que integra métodos tradicionais chineses de agulhamento com o conhecimento ocidental científico de áreas representativas do córtex cerebral, e tem se mostrado extremamente eficaz para o tratamento de distúrbios agudos e crônicos do sistema nervoso central (Hao, 2012).

Em 1991, a Organização Mundial de Saúde – OMS (WHO), elaborou uma proposta de nomenclatura padrão internacional de acupuntura com a intenção de padronizar termos, meridianos e pontos de tratamento no corpo físico, de modo a unificar a metodologia da prática terapêutica. Contudo, a existência de uma nomenclatura formal para designar “a escolha de pontos em meridianos na cabeça e a sua punctura com fins terapêuticos é muito anterior à acupuntura craniana ter sido estabelecida como sistema de tratamento [...]” (Cruz, 2020, p. 30).

De fato, a craniopuntura é um termo técnico cuja prática deriva da acupuntura tradicional chinesa, que é ancestral, mas incorpora novos conhecimentos e tecnologias, criando métodos adicionais de tratamento. Por meio da estimulação de pontos específicos no couro cabelo (escalpe), acredita-se ser capaz de estimular o córtex cerebral, promovendo alívio de sintomas desconfortáveis causados por agravos de saúde, principalmente dores relacionadas ao sistema nervoso central (Liu *et al.*, 2021).

O autor Hao (2012) esclarece que o sistema moderno de acupuntura craniana na China tem sido explorado e desenvolvido desde a década de 1950, com a introdução da neurofisiologia ocidental para explorar as correlações entre o cérebro e o corpo humano. Nesses primeiros anos de desenvolvimento, houve várias hipóteses para mapear as áreas de estimulação craniana.

Estudos mostram que a craniopuntura é administrada para aliviar dores,

promovendo o relaxamento dos tecidos, modulando o sistema nervoso central, melhorando a microcirculação e regulando o fluxo sanguíneo. As técnicas aperfeiçoadas com base na neurociência, consideram o crânio um microssistema com um mapa de pontos que, ao serem corretamente estimulados, podem ajudar no tratamento de vários transtornos neurológicos (Artioli *et al.*, 2018).

Nesse cenário, o artigo se propõe evidenciar pesquisas que demonstram a contribuição positiva da acupuntura craniana para tratamentos de saúde, tais como reabilitação de paralisia devido a acidente vascular cerebral, esclerose múltipla e doença de Parkinson. Diversos estudos clínicos objetivam mostrar também que a técnica pode ser empregada com eficácia no tratamento da dor, especialmente aquelas causadas pelo sistema nervoso central, como dor fantasma, dor regional complexa e dor em membro residual (Hao, 2012).

Em relação ao objetivo geral, apresentar-se-á o tema proposto como resultado do referencial teórico, e de forma específica, será realizada uma revisão bibliográfica, descritiva e qualitativa em pesquisas empíricas cujos resultados indicam os benefícios da aplicação da acupuntura craniana para o tratamento de sintomas derivados de enfermidades.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A acupuntura craniana é uma ciência natural bastante pesquisada e que associa conhecimento da medicina tradicional chinesa a anos de experiência clínica. O tratamento de distúrbios por agulhamento no couro cabeludo também pode ser rastreado até as civilizações antigas, mas conforme esclarece Hao (2012), o sistema moderno de acupuntura craniana na China tem sido explorado e desenvolvido desde a década de 1950.

Vários médicos famosos introduziram a neurofisiologia ocidental no campo da acupuntura e exploraram correlações entre o cérebro e o corpo humano. Nesses primeiros anos de desenvolvimento, surgiram diversas hipóteses para o

mapeamento das áreas de estimulação, e os praticantes de acupuntura na China levaram cerca de 20 anos para aceitar uma teoria central que incorporava as funções cerebrais aos princípios da medicina, destacando o médico neurocirurgião Jiao Shun-fa, que foi reconhecido fundador da acupuntura craniana chinesa (Hao, 2012).

O autor destaca a importância de se mencionar que a acupuntura craniana chinesa consiste em agulhar áreas, em vez de pontos, no crânio, de acordo com a neuroanatomia e a neurofisiologia do cérebro. Ao contrário da acupuntura tradicional, em que uma agulha é inserida em um único ponto, na acupuntura craniana as agulhas são inseridas subcutaneamente em seções inteiras de várias zonas, que de uma perspectiva ocidental, correspondem às áreas corticais do cérebro e do cerebelo, responsáveis pelas funções do sistema nervoso central (Hao, 2012).

A esse respeito, os autores Artioli *et al.* (2018, p. 180) esclarecem que a técnica faz parte “das diretrizes que recomendam alternativas para o manuseio de quadros dolorosos. [...] Além da aplicação tradicional, que envolve a combinação de pontos por várias partes do corpo, a acupuntura possui algumas derivações, gerando locais isolados de tratamento (microsistemas)”.

Atualmente, além do sistema padrão de acupuntura chinesa, a craniopuntura inclui outros sistemas propostos por especialistas ao longo do desenvolvimento de tecnologia e estudos, como Fang Yunpeng, Tang SongYan, Jiao Shunfa, Zhu Mingqing. Há também a chamada Nova Craniopuntura de Yamamoto (NCY), que surgiu no início da década de 1970, como um microsistema no qual a estimulação de pontos no crânio proporciona efeitos em outras partes do corpo, colaborando para o tratamento de doenças (Artioli *et al.*, 2018).

Em relação à NCY, também conhecida como craniopuntura japonesa, essa técnica é um microsistema, ou seja, é a representação de todo o corpo em uma

pequena parte. É uma técnica nova, tem apenas 46 anos, indicada principalmente para o alívio da dor, crônica ou aguda (Dutra *et al.*, 2025, 19).

De modo geral, técnicas e aplicações desta ciência têm se expandido por meio de pesquisas adicionais e experiência. Muitos estudos sobre acupuntura do couro cabeludo mostraram resultados positivos no tratamento de vários distúrbios do sistema nervoso central, com destaque para paralisia e controle da dor em muito distúrbios neurológicos difíceis.

### 3 METODOLOGIA

A investigação metodológica desta pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e com análise qualitativa, em relatórios de dados e em estudos científicos produzidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa acerca do tema. Realizou-se uma análise de conceitos e reflexões oriundas do referencial bibliográfico.

O material foi coletado em repositórios acadêmico-científicos que hospedam o resultado de produções diversas (Repositório Capes, SciELO, PubMed), com base nos descritores “acupuntura do couro cabeludo”, “craniopuntura” e “práticas integrativas em saúde”. As pesquisas discutidas na seção dos resultados tiveram como critérios de inclusão: terem sido publicadas nos últimos 10 anos, em idioma estrangeiro ou pátrio, sendo suficiente para o atendimento dos objetivos pretendidos.

### 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A utilização de acupuntura como prática de saúde integrativa tem sido abordada em estudos exploratórios ao longo dos anos com o intuito de investigar possíveis benefícios advindos de tratamentos que auxiliam na redução de sintomas em agravos de saúde. De forma específica, a craniopuntura é objeto dos estudos pesquisados neste artigo, cujos dados foram organizados de forma sumária no Quadro 1:

Quadro 1 – Estudos clínicos sobre a utilização de acupuntura craniana

Autoria	Ano	Título	Periódico
Sng <i>et al.</i>	2024	<i>Jiao's style scalp acupuncture combined with physiotherapy for autosomal recessive spastic ataxia of Charlevoix-Saguenay type: a case report.</i>	Heliyon
Xie <i>et al.</i>	2022	<i>Clinical observation of acupuncture combined with modern rehabilitation in the treatment of limb motor dysfunction after ischemic stroke: a randomized controlled trial</i>	Medicine
Yuan <i>et al.</i>	2016	<i>Clinical study of scalp acupuncture treatment for migraine without aura.</i>	Shanghai Journal of Acupuncture and Moxibustion
Zhang <i>et al.</i>	2022	<i>Effects of interactive dynamic scalp acupuncture on motor function and gait of lower limbs after stroke: a multicenter, randomized, controlled clinical trial</i>	Chinese Journal of Integrative Medicine

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

A investigação realizada pelos autores Xie *et al.* (2022) teve por objetivo explorar um tipo de tratamento para casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico, que combine acupuntura e treinamento moderno em reabilitação. Neste caso, os pesquisadores conduziram um ensaio clínico randomizado, controlado e unicêntrico, no Primeiro Hospital Afiliado da Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Anhui, com 90 casos, divididos igualmente entre o grupo que recebeu acupuntura corporal e o grupo de acupuntura craniana (Xie *et al.*, 2022).

De acordo com os autores da pesquisa, estatísticas globais afirmam que ocorrem mais de 13 milhões de novos casos de AVC isquêmico em todo o mundo a cada ano, e que a incidência em adultos jovens (18 a 50 anos), aumentou significativamente. Nesse contexto, e considerando que a disfunção motora dos membros é a seqüela mais comum do AVC isquêmico, é muito importante explorar opções de tratamento eficazes para melhorar a função dos membros em pacientes

com esse tipo de AVC (Xie *et al.*, 2022).

Cada vez mais estudos clínicos combinam a medicina tradicional chinesa com o treinamento moderno de reabilitação, com efeitos significativos na disfunção dos membros pós-AVC, como é o caso da pesquisa de Xie *et al.* (2022), que válida a eficácia clínica da acupuntura craniana combinada com o treinamento moderno de reabilitação do movimento dos membros no AVC isquêmico, sob as perspectivas de eficácia clínica, segurança e adesão, e fornece um novo protocolo para o tratamento desta doença.

Xie *et al.* (2022) ressaltam que a acupuntura craniana, também conhecida como “acupuntura do couro cabeludo”, é um método que se baseia no posicionamento anatômico das funções cerebrais e na projeção corporal correspondente para determinar os pontos de acupuntura cerebral e na teoria dos meridianos para determinar a área de estimulação da acupuntura craniana. Em conclusão, verificou-se que a combinação da acupuntura craniana com o treinamento moderno de reabilitação pode efetivamente melhorar a disfunção do movimento dos membros após o AVC, e os resultados do grupo de acupuntura craniana foram melhores do que os do grupo de acupuntura corporal (Xie *et al.*, 2022).

Por sua vez, na pesquisa de Yuan *et al.* (2016) realizou-se um estudo clínico cuja investigação objetivou verificar a eficácia da utilização da acupuntura craniana combinada com eletroacupuntura no tratamento da enxaqueca sem aura, que é um tipo comum de enxaqueca e que não apresenta distúrbios sensoriais. Com relação ao método de pesquisa, os autores esclarecem que foram estudados 326 pacientes divididos em dois grupos, sendo que um deles recebeu acupuntura craniana e eletroacupuntura, e outro grupo (controle), recebeu apenas medicação.

Os números de ataques de dor de cabeça foram comparados entre os dois grupos de pacientes durante o tratamento, e foi feita uma análise dos fatores que

influenciam o efeito terapêutico na enxaqueca. Yuan *et al.* (2016) destacaram uma diferença estatisticamente expressiva no número de crises de dor de cabeça entre os grupos de tratamento e controle em duas, três e quatro semanas de tratamento. Em conclusão, a acupuntura do couro cabeludo combinada com a eletroacupuntura é uma maneira eficaz de tratar enxaqueca sem aura (Yuan *et al.*, 2016).

Em outra pesquisa que merece destaque, Zhang *et al.* (2022) publicaram os resultados de um estudo clínico multicêntrico, que analisou os efeitos da acupuntura dinâmica interativa do couro cabeludo na função motora e na marcha dos membros inferiores após um acidente vascular cerebral.

Os autores esclarecem que a acupuntura craniana dinâmica interativa é um tipo de terapia de acupuntura que requer que os pacientes realizem movimentos ativos sob a orientação de estimulação visual ou auditiva, enquanto a acupuntura é realizada simultaneamente. Na estimulação por acupuntura craniana os pontos podem melhorar o suprimento sanguíneo para as regiões isquêmicas e hipóxicas do cérebro e promover a recuperação das sinapses (Zhang *et al.*, 2022).

Foram estudados 231 pacientes de centros de reabilitação e hospitais chineses, entre abril de 2017 a março de 2019, que também receberam tratamento básico, ou seja, terapia medicamentosa convencional para acidente vascular cerebral e treinamento de reabilitação, conforme explicado por Zhang *et al.* (2022).

Observaram-se que a acupuntura dinâmica interativa do couro cabeludo é eficaz na melhora da função dos membros inferiores, incluindo equilíbrio, coordenação, marcha e autocuidado, e que pode melhorar significativamente a frequência e o comprimento da passada de pacientes com AVC e reduzir o ângulo do pé lateral afetado de pacientes pós-AVC (Zhang *et al.*, 2022).

Por fim, apresenta-se uma pesquisa que aplicou acupuntura craniana na área pediátrica, ao tratar uma menina de 8 anos que foi atendida no Centro de Medicina Chinesa da Universidade Médica Internacional (ICMC), em abril de 2022,

por conta de uma doença (ataxia), caracterizada por movimentos descoordenados e perda de equilíbrio durante a atividade voluntária devido ao controle muscular deficiente (Sng *et al.*, 2024). A paciente apresentava queixas de desequilíbrio na marcha desde os dois anos de idade, além de histórico de quedas recorrentes e necessidade de assistência para subir escadas.

Os autores fizeram um breve histórico clínico da paciente a fim de traçar um lastro entre os acompanhamentos médicos, tratamentos e exames aos quais ela fora submetida, e somente após anos de investigação é que em 2022, os pais da menina decidiram explorar a acupuntura como uma possível intervenção. Um profissional de Medicina Chinesa do ICMC realizou uma anamnese completa e a craniopuntura foi escolhida como abordagem de tratamento, ressaltando que a paciente não deixou de fazer fisioterapia (Sng *et al.*, 2024).

Após o início do tratamento com acupuntura craniana, a paciente apresentou comportamentos que sugeriram potencial efeito positivo no movimento motor. Contudo, uma vez que o tipo de ataxia da paciente estudada é raro, Sng *et al.* (2024) concluíram que mais estudos devem ser realizados no sentido de produzir resultados consistentes e passíveis de generalização, ainda que a eficácia da acupuntura na melhora do equilíbrio geral tenha sido observada em pacientes com ataxia.

As pesquisas adotaram a terapia integrativa em caráter complementar a outra técnica de tratamento, e sem a dispensa dos protocolos clínicos tradicionais, e obtiveram resultados positivos e eficazes em relação a distúrbios agudos e crônicos do sistema nervoso central.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseando-se nas reflexões e nos estudos de caráter exploratório abordados neste artigo, compreende-se que a prática da acupuntura craniana demonstrou ter efeitos muito positivos para tratar diversos distúrbios, incluindo disfunção do equilíbrio e da marcha, disfunção cognitiva observada em acidentes vasculares cerebrais, doença de Parkinson e paralisia cerebral e dores neurológicas. Existem diferentes técnicas, além do estilo Padrão Internacional de Acupuntura Craniana.

Como qualquer nova tecnologia e ciência, a descoberta, o desenvolvimento e a aplicação clínica da acupuntura craniana passaram por um período de desafios, pois se situa fora de algumas teorias fundamentais da medicina chinesa, além de ser um conceito novo no mundo ocidental. Como uma técnica de acupuntura contemporânea, muitos dos tratamentos específicos apresentados em estudos clínicos devem ser replicados, ou seja, é necessário o fomento de pesquisas e discussões científicas para a contínua evolução das técnicas.

## 6 REFERÊNCIAS

ARTIOLI, D. P.; AZEVEDO, M. V. G. T.; BERTOLINI, G. R. F. **Nova craniopuntura de Yamamoto, suas aplicações e resultados em condições dolorosas**. Revisão sistemática. *Br J Pain.*, v. 1, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/dSB74qsnZBRFXwnShs3Bshx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 out. 2025.

CRUZ, A. L. R. M. P. **Efeitos da acupuntura craniana em pacientes com acidente vascular cerebral**. Dissertação (Mestrado em Medicina Tradicional Chinesa) – Universidade do Porto, Porto, 2020. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/131991/2/441478.pdf>. Acesso em: 01 out. 2025.

DUTRA, L. B.; BARREIROS, R. N.; REGAZZI, I. C. R.; SILVA, R. C. L.; CABRAL, J. A.; LOURO, L. F. M.; LOURO, T. Q.; SILVA, C. R. L. **A influência da Nova**

**Craniopuntura de Yamamoto na dor referida e qualidade de vida de estudantes.**

Contribuciones a Las Ciencias Sociales, v. 18, n. 2, 2025. Disponível em: <https://share.google/AvABYSCUaQOaXLPJT>. Acesso em: 01 out. 2025.

HAO, J. J. **Review of clinical applications of scalp acupuncture for paralysis: an**

**excerpt from chinese scalp acupuncture.** Global Advances in Health and

Medicine, v. 1, n. 1, 2012. Disponível em:

<https://journals.sagepub.com/doi/10.7453/gahmj.2012.1.1.017>. Acesso em: 01 out. 2025.

LIU, H.; JIANG, Y.; WANG, N.; YAN, H.; CHEN, L.; GAO, J.; ZHANG, J.; QU, S.;

LIU, S.; LIU, G.; HUANG, Y.; CHEN, J. **Scalp acupuncture enhances local brain**

**regions functional activities and functional connections between cerebral**

**hemispheres in acute ischemic stroke patients.** Wiley Periodicals LLC, v. 304,

2021. Disponível em:

<https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/ar.24746>. Acesso em: 01 out. 2025.

SNG, K. S.; SIN, Y. S.; ALHAWUTI, S. M. O. **Jiao's style scalp acupuncture**

**combined with physiotherapy for autosomal recessive spastic ataxia of**

**Charlevoix- Saguenay type: a case report.** Heliyon, v. 10, n. 12, 2024. Disponível

em: <https://10.1016/j.heliyon.2024.e33046>. Acesso em: 01 out. 2025.

XIE, H.; GAO, Z.; FAN, Y.; SHI, J.; TANG, Y.; CHA, B.; SHEN, R.; XU, P.; YUAN,

**A. Clinical observation of acupuncture combined with modern rehabilitation in**

**the treatment of limb motor dysfunction after ischemic stroke: a randomized**

**controlled trial.** Medicine, v. 101, n. 45, 2022. Disponível

em: <https://10.1097/MD.00000000000031703>. Acesso em: 01 out. 2025.

WHO. **Benchmarks for the practice of acupuncture.** Geneva: World Health Organization, 1991. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/978-92-4-001688-0>. Acesso em: 01 out. 2025.

YUAN, Y.; WEN, Y.; WANG, Y.; ZHENG, F.; ZHOU, K.; LI, Y. **Clinical study of scalp acupuncture treatment for migraine without aura.** Shanghai Journal of Acupuncture and Moxibustion, v. 12, 2016. Disponível em: Clinical Study of Scalp Acupuncture Treatment for Migraine without Aura | Shanghai Journal of Acupuncture and Moxibustion;(12): 14-17, 2016. | WPRIM. Acesso em: 01 out. 2025.

ZHANG, SH.; WANG, YL.; ZHANG, CX.; ZHANG, CP.; XIAO, P.; LI, QF.; LIANG,WR.; PAN, XH.; ZHOU, MC. **Effects of interactive dynamic scalp acupuncture on motor function and gait of lower limbs after stroke: a multicenter, randomized, controlled clinical trial.** Chin J Integr Med, v. 28, n. 6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11655-021-3525-0>. Acesso em: 01 out. 2025.